

Redes Cidades Circulares

Plano de Ação – CApt²

Área Temática: Ciclo Urbano da Água



Cidade: Águeda

Elaborado por:

Edson Santos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Célia Laranjeira, Carla Couceiro e Beatriz de Carvalho Mendes, Divisão
de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática

Data: junho 2023

Índice

Mensagem do Executivo Municipal.....	3
Sumário Executivo.....	5
Palavras-chave.....	5
1. Contexto & Processo.....	7
Análise SWOT do Município de Águeda.....	15
Enquadramento Político do projeto.....	16
Processo de desenvolvimento do plano de ação.....	17
Foco & visão.....	23
2. Plano de Ação.....	25
Proposta de valor.....	25
Ações.....	27
Ação 1 – SER RIO.....	27
Ação 2 – Criação de uma Ecovia que acompanhe os cursos e espelhos de água do concelho de Águeda.....	32
Ação 3 – Vamos Falar de Água!.....	34
Ação 4 – AQUAMOBILIS - Interligada com a Ação Vamos Falar de Água!.....	38
Ação 5 – Iniciativa “Resíduos com Valor” – Uptade.....	40
Ação 6 – Observatório municipal para a gestão eficiente da água.....	42
Ação 7 – Bairro + Sustentável: Projeto Piloto para Eficiência Hídrica.....	46
Ação 8 – Gabinete Técnico Municipal.....	49
Ação 9 – Projeto Águas.....	51
Abordagem Integrada.....	54
Modelo de Governança.....	55
3. Alinhamento com Financiamentos.....	56
Investimento previsto & Fontes de financiamento.....	56
4. Monitorização & Avaliação.....	57
5. Comunicação & Consulta Pública.....	59
6. O Futuro – da Visão à Realidade.....	60
Agradecimentos.....	61
Anexos & informação de Apoio.....	62

Mensagem do Executivo Municipal

A sustentabilidade – ambiental, social, económica – é uma prioridade absoluta para o Município de Águeda, que promove um trabalho sério, comprometido e consistente com vista ao desenvolvimento coeso do concelho e que tem merecido destaque nacional e internacional, sendo apresentado como um Município modelar e referência na promoção de práticas sustentáveis.

Somos apontados sistematicamente como uma referência, seja como um dos 100 Destinos mais Sustentáveis do Mundo ou nos LivCom Awards, que vencemos na categoria de Municípios com 20 mil a 75 mil habitantes, o que é, naturalmente, um orgulho e evidência de que trabalhamos a um nível muito elevado, ao mesmo tempo que nos reafirma a responsabilidade de estarmos permanentemente a melhorar.

Promovemos um conjunto de ações pertinentes e esforços alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030). Neste âmbito, Águeda desenvolve planos de ação temáticos como o Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para o concelho de Águeda, que prevê um conjunto de medidas que passam pela gestão da rede de sensores ambientais instalada no território, a execução do Plano de Drenagem para a cidade de Águeda, as intervenções de reabilitação de rios e ribeiras, as ações de sensibilização e educação para a comunidade, entre outras medidas quer na área da adaptação quer mitigação das alterações climáticas, nas áreas da mobilidade, edifícios, economia circular e energia.

Procurando a melhoria contínua das ações e projetos em curso, promovemos de forma independente a monitorização e avaliação dos 17 ODS através do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM), ferramenta de monitorização municipal onde Águeda obteve um resultado global de 67,6 no ISM de 2022, um valor superior aos índices conseguidos pelo país (63,8), pela Região Centro (63,4), pela Região de Aveiro (64,1) e pela média dos municípios comparáveis (61,9).

Este é um trabalho de todos os dias, que se reflete nas ações que realizamos, nos projetos que definimos, na estratégia que implementamos e que tem efeitos no dia a dia das nossas populações, que nos permite evoluir e continuar sempre a fazer mais e melhor pelo nosso território.

Queremos deixar às gerações futuras um mundo melhor do que o encontrámos. Esse é o caminho, o caminho da valorização dos nossos recursos naturais, da eficiência energética, da descarbonização, da separação de resíduos, da sensibilização ambiental, enfim, de um conjunto de áreas e metodologias abrangentes que resultam num território cada vez mais sustentável.

Jorge Almeida

Presidente da Câmara Municipal de Águeda

A água é um elemento indissociável do equilíbrio de todos os ecossistemas! Nunca, como nos dias de hoje, a sua gestão sustentável foi tão urgente e premente! Águeda tem desenvolvido um conjunto de projetos e ações que incidem sobre a reabilitação de linhas de água, sobre a sua preservação e valorização, apostando nas soluções de base natural para a obtenção dos melhores resultados. Procuramos que a nossa comunidade esteja cada vez mais sensibilizada e capacitada para a temática, pois cabe-lhes, enquanto utilizadores finais, a adoção das melhores práticas: seja pelo uso sensato, evitando o desperdício, seja pelo respeito dos recursos naturais e a não poluição dos mesmos!

Procuramos ainda, através da ação municipal, reduzir o consumo hídrico nas nossas atividades, nomeadamente na limpeza do espaço público ou na rega dos espaços verdes, aumentando a capacidade de resiliência às alterações climáticas e a fenómenos meteorológicos extremos. Neste seguimento, e através do Plano Local de Ação Integrada para Águeda, elaborado no âmbito do projeto CAPt² – circularidade da água, procuraremos implementar um conjunto de medidas que contribuirão para uma melhor adaptação às alterações climáticas, nomeadamente o projeto “Águas”. Este prevê a instalação de uma rede de sensores nas linhas de água, que irão monitorizar entre outros parâmetros, velocidade de escoamento e caudal dos rios/ribeiras, permitindo despoletar medidas e alertas quer em épocas de maior caudal (com risco de inundação) e quer na época estival (com a cota de água demasiado baixa). Iremos continuar a trabalhar com a nossa comunidade, em particular com os mais novos, “as gerações vindouras”, para o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 e, em particular, para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida de todos, reduzindo a pegada hídrica dos sistemas urbanos.

Edson Santos

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Sumário Executivo

Essencial à vida na Terra, a água é o mais crítico e importante elemento para o equilíbrio dos ecossistemas e da vida humana. Sendo um recurso finito (e escasso) está em constante movimento na natureza cumprindo o designado por ciclo da água (ou hidrológico). A água captada à superfície (rios e albufeiras) ou no subsolo (lençóis de água), chega às nossas casas após o tratamento que a torna mais adequada para consumo humano. Uma vez utilizada, e após tratamento, é devolvida ao meio em condições ambientalmente seguras, cumprindo desta forma, e nas suas variadas fases o ciclo urbano da água.

As Redes Cidades Circulares são o resultado de um processo de formação de parcerias entre municípios e da sua seleção para apoio técnico e financeiro pelo Fundo Ambiental no âmbito de quatro concursos lançados pela Autoridade de Gestão da Iniciativa Nacional Cidades Circulares. Desta forma surge o projeto **CApt2 – Circularidade da água, por todos e para todos**”.

No âmbito deste e atentos aos novos desafios do território, focando numa gestão eficiente dos recursos, na adaptação às alterações climáticas, na aposta da eficiência hídrica e energética, o Município desenvolveu o **Plano Local de Ação Integrada (PLAI)** que compreende 9 ações distribuídas por 3 grandes temáticas. Estima-se um investimento de cerca de dois milhões e trezentos mil euros nos próximos 5 anos de forma a cumprir os objetivos propostos.

PALAVRAS-CHAVE

Ciclo Urbano da Água | Sustentabilidade Ambiental | Eficiência Hídrica | Capacitação e Sensibilização
| Reabilitação de Linhas de Água | Percursos Interpretativos | Economia Circular | Monitorização

O projeto CApt²

O projeto CApt² – **Circularidade da água, por todos e para todos**” é uma das quatro redes aprovadas no âmbito da Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2), da Direção Geral do Território na área temática do Ciclo Urbano da Água. Este conta com o Laboratório da Paisagem de Guimarães como parceiro líder e dos Municípios de Águeda, Lagoa (Açores), Loulé, Mértola, Oeiras, Oliveira de Frades e Ponte de Sor como parceiros.



Figura 1: O projeto CApt² – Circularidade da água, por todos e para todos (resumo)

O CApt² procura alertar para a necessidade do recurso água ocupar um papel central no que diz respeito à sua otimização enquanto recurso.

Na rede encontram-se representados “territórios com características sociais, económicas e ambientais distintas”, teve como principal objetivo o desenvolvimento de um **modelo de governança local participativo**– o **Plano Local de Ação Integrada** (presente documento) – onde estão integrados diferentes agentes responsáveis pela gestão da água e inclui o cidadão como indutor de transformação para um modelo circular e participativo. Pretende, igualmente, contribuir para influenciar as políticas de gestão da água e a orientação dos municípios para a transição para

uma economia circular, promovendo-se a criação de sinergias entre os parceiros e a formação e capacitação ambiental de todos os atores do Ciclo Urbano da Água, incluindo o cidadão.

1. Contexto & Processo

O concelho de Águeda caracteriza-se como um território único, com múltiplas paisagens, que se estende desde a zona serrana até à maior Lagoa Natural da Península Ibérica – a Pateira de Fermentelos. Focado na preservação do seu património natural, paisagístico e cultural está localizado na região centro-norte sendo um dos maiores concelhos do Distrito de Aveiro, com cerca de 335 km² de território e 46 131 habitantes, que se encontram distribuídos pelas suas 11 Freguesias /Uniões de Freguesia. Conhecida como a cidade das duas rodas, cerca de 90% do volume de negócios do tecido empresarial do concelho provem das indústrias transformadoras e de comércio por grosso e a retalho.



Figura 2: Panorâmica da cidade de Águeda e representação esquemática do território

O trabalho realizado pelo Município de Águeda ao longo dos últimos anos, que visa a promoção de uma maior sustentabilidade e qualidade de vida, tem merecido destaque em contexto nacional e internacional (e.g: Green Destinations e LivCom Awards), fruto da elaboração de planos direcionados e integração de acordos e pactos que visam a construção de planos de ação em prol do ambiente e

sustentabilidade. O compromisso com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 tem permitido impulsionar algumas destas ações como a conservação da natureza e biodiversidade, reabilitação e valorização de linhas de água, mobilidade sustentável, eficiência energética, economia circular, a adaptação e mitigação às alterações climáticas e descarbonização. Não obstante, importa referir todo o trabalho desenvolvido no âmbito da educação e sensibilização ambiental, na comunidade e escolas do concelho, como é exemplo as ações desenvolvidas no âmbito do programa Eco-Escolas (desde 2006), pelo Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab, pelo projeto LIFE Águeda (através do programa Rio de Todos ou Rio vai à Escola) e comemorações de dias temáticos as quais já abrangeram mais de 32 000 pessoas desde 2014. Ainda no que diz respeito ao projeto LIFE Águeda - Ações de conservação e gestão para peixes migradores na bacia hidrográfica do Vouga LIFE16 ENV/PT/000411 – este tem como principal objetivo a renaturalização dos rios Águeda e Alfusqueiro, através da eliminação ou mitigação substancial de pressões hidromorfológicas de forma a assegurar a melhoria do estado ecológico, nomeadamente através da reabilitação de margens.



Figura 3: Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental no concelho de Águeda

Recentemente Águeda foi reconhecida com Galardão “Bandeira Verde ECOXXI” (Associação Bandeira Azul da Europa) onde alcançou um índice superior a 80% posicionando-se no topo como um dos Municípios mais sustentáveis no país. Também no Índice de Sustentabilidade Municipal (projeto dinamizado pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica) o Município afirmou-se como um dos mais sustentáveis.

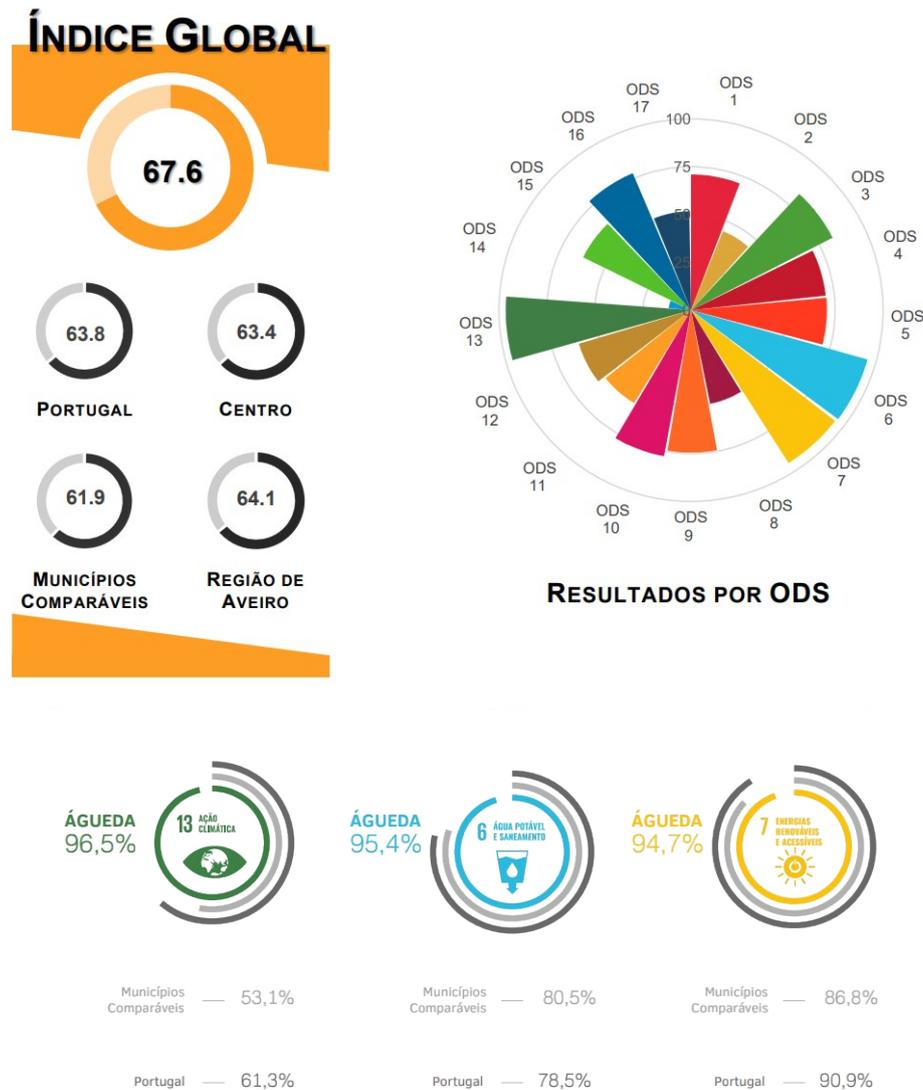


Figura 4 e 5: Representação gráfica e comparativa do resultado do Índice de Sustentabilidade Municipal de Águeda 2022 (retirado do Relatório do Índice de Sustentabilidade Municipal de Águeda em: [relatorio_ism2022_agueda.pdf \(cm-agueda.pt\)](https://relatorio_ism2022_agueda.pdf));

O concelho de Águeda integra territorialmente as áreas classificadas como Sítio Rede Natura2000 Ria de Aveiro e Rio Vouga, bem como Sítio Ramsar (PT2089) contacto com cerca de 11% do seu território classificado como área protegida. Integrante da bacia hidrográfica do Vouga, Águeda tem mais de 1.500km de linhas e massas de água, dos quais se destacam os principais rios Vouga e Águeda, mas onde também as zonas húmidas assumem um papel importante para a manutenção do

ciclo da água. O rio Águeda, elemento representativo da história da cidade, molda a paisagem assumindo uma posição de destaque na cultura da região, sendo o mesmo também importante para o desenvolvimento económico local e regional através da prática da agricultura nas várzeas férteis dos rios e ribeiras (e.g: milho e arroz), pesca e exploração de madeiras. As adaptações às alterações climáticas, em Águeda, fazem-se particularmente sentir pelo impacte das cheias e inundações, em épocas de maior pluviosidade, e pela escassez e necessidade de retenção, na época estival.



Figura 6: Distribuição dos recursos hídricos da rede hidrográfica da bacia do Vouga (Fonte: Cartografia 10 000)

A Lagoa da Pateira de Fermentelos, conhecida como a maior Lagoa natural da Península Ibérica e um ex-líbris da região, abrange o concelho de Águeda e estende-se aos concelhos de Aveiro e Oliveira do Bairro. A Lagoa que surge como um espraiamento do rio Cértima na sua confluência com o rio Águeda, atinge na sua plenitude cerca de 15km de perímetro e até 5km de comprimento. Esta apresenta um papel crucial na regulação dos ciclos hidrológicos e um importante berço para muitas espécies de fauna e flora, com diversos estatutos de proteção associados. Dada a sua importância para proteção e conservação da natureza, encontra-se classificada como Zona RAMSAR - Lagoa da Pateira de Fermentelos e Vale dos Rios Águeda e Cértima (nº 2089) - e REDE NATURA 2000 (resultante da implementação da Diretiva Habitats e Diretiva Aves). A lagoa integra a Zona de

Proteção Especial da Ria de Aveiro (PTZE0004), Sítio de Interesse Comunitário Ria de Aveiro (PTCON0061). É ainda reconhecida como Important Bird Area (IBA) da Ria de Aveiro (PT007).

Não obstante, nos últimos anos na Pateira verifica-se um elevado nível de assoreamento e o impacto de diversas espécies exóticas invasoras como o Lagostim-vermelho-do-Louisiana (*Procambarus clarkii*) e o Jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*). Este último é uma espécie originária da Bacia do Amazonas que tem provocado invasões que ocupam grande parte da superfície da Lagoa condicionando fortemente a presença de outras espécies neste local e práticas piscatórias e desportivas. O Município tem recorrido à extração mecânica (desde 2006) com recurso a uma máquina – ceifeira-aquática – que permite a remoção de consideráveis massas vegetais.



Figura 7: Pateira de Fermentelos ©Ernesto Pires



Figura 8: Ceifeira-aquática a operar na Pateira de Fermentelos

Em Águeda, a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento relativos é a AdRA - Águas da Região de Aveiro, S.A. Por conseguinte, o Município de Águeda efetuou recentemente uma análise das perdas de água no concelho na última década tendo-se verificado desde 2017 uma redução das mesmas.



Figura 9: Perdas de água no concelho de Águeda na última década

O Município de Águeda disponibiliza, a todos os cidadãos, através de uma plataforma de dados aberto “I4C”, um conjunto de indicadores e informação, como por exemplo referentes à eficiência energética e hídrica, infraestruturas ou desenvolvimento local, entre outros.

Pretende-se incentivar o envolvimento dos Aguedenses, a sua participação e contribuição com soluções inovadoras para tornar Águeda uma melhor cidade para se viver e trabalhar.

ESCOLA BÁSICA 2,3 DE FERMENTELOS

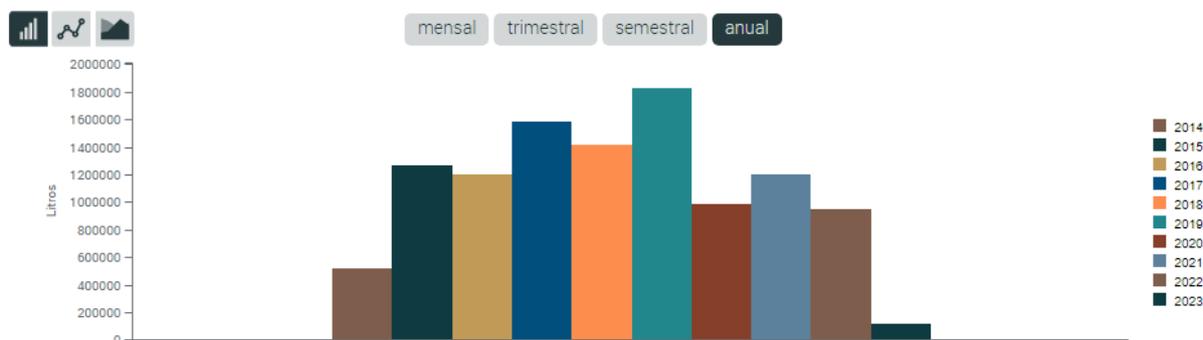


Figura 10: Controlo dos consumos de água no concelho (Plataforma I4C)



Figura 11: Plataforma I4C – dados abertos de Águeda (<https://i4c.cm-agueada.pt/>)

Ao nível da economia circular destaca-se a iniciativa “Resíduos com Valor”. Esta, através da agregação de diversas parcerias locais, pretende cruzar a economia circular, com a sustentabilidade, a promoção do concelho e da economia local, mas também com a solidariedade e a dinamização de parcerias locais. Através do depósito de resíduos (latas, embalagens, garrafas de vidro), são atribuídos benefícios aos cidadãos sob a forma de descontos no comércio local ou através da troca de “pontos” por redutores de caudal, compostores, garrafas reutilizáveis, entre outros.



Figura 12: Embalagens depositadas na iniciativa “Resíduos com Valor”

A bicicleta assume-se como um vetor da história do Município. O projeto beÁgueda possui uma rede de 15 parques distribuídos pela cidade e freguesias do concelho de forma a ser possível estabelecer e fortalecer ligações rurais / urbanas e disponibilizar à comunidade meios de mobilidade suaves. Este é um sistema de bicicletas elétricas de uso partilhado que permite a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, redução de emissões de gases efeitos de estufa, redução de ruído, entre outros.

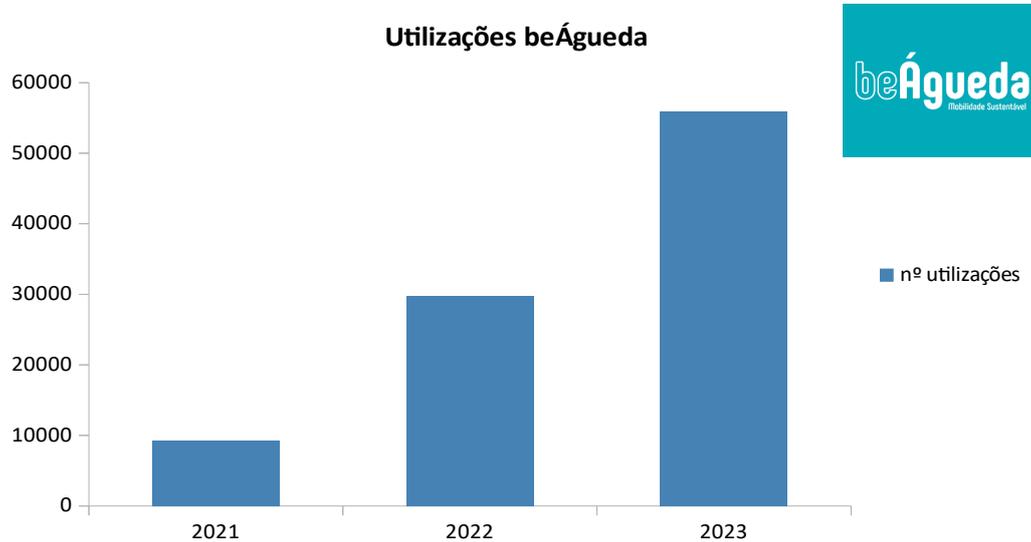


Figura 13: Evolução número de utilizações do serviço beÁgueda (dados até maio de 2023)

Os Percursos Pedestres de Águeda apresentam um leque variado de trilhos que interligam os mais diversos pontos do concelho, desde as aldeias de granito, à serra e à Pateira. São mais de 100km de trilhos, existindo também percursos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada (readaptados no âmbito do projeto LIFE Águeda), sendo inclusive possível requisitar, no Posto de Turismo, um equipamento adaptado – o e-Car - possibilitando uma mobilidade para todos.



Figura 14: Rede de Percursos Pedestres de Águeda

ANÁLISE SWOT DO MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

Durante a fase 1 do projeto foi feita uma análise – *tipo SWOT* – onde foram identificados diversos problemas, ou potenciais pontos de melhoria do Município, no que diz respeito à temática envolta no CAPT². Desta análise ressaltam-se problemas e ameaças que foram tidos em consideração para a fase 2 do projeto.

Tabela 1: Análise SWOT do Município de Águeda

Forças	Fraquezas
<p>Vasta rede hidrográfica que, entre rios, ribeiras, lagoas e superfícies aquáticas, perfaz uma área total de aproximadamente 455 hectares (mais 1500km de linhas de água);</p> <p>Águeda é um dos municípios mais sustentáveis do país e dos primeiros a aderir ao Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima;</p> <p>A Estratégia Municipal assenta numa elevada preocupação ambiental e participação pública;</p> <p>Sensibilidade política e técnica para o tema;</p> <p>Ações em curso de reabilitação de linhas de água;</p> <p>Realização de ações de sensibilização e educação ambiental alusivas à temática da água.</p>	<p>Impacte das cheias e inundações, em épocas de maior pluviosidade, e pela escassez e necessidade de retenção, na época estival;</p> <p>Elevado assoreamento das linhas de água/lagoa;</p> <p>Consumos elevados;</p> <p>Perdas de água no sistema de abastecimento.</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Sensibilização da comunidade para questões ambientais;</p> <p>Tecido empresarial com departamentos dedicados à área do ambiente e com preocupações ambientais;</p> <p>Proteção das fontes;</p> <p>Melhoria das linhas de água e seu usufruto.</p>	<p>Pouca adesão das entidades no que se refere à constituição do grupo local;</p> <p>Impactes das alterações climáticas;</p> <p>Alguns episódios de poluição das linhas de água;</p> <p>Custo elevado das intervenções necessárias.</p>

ENQUADRAMENTO POLÍTICO DO PROJETO

Águeda visa ser “uma Human Smart City, alicerçada nas pessoas e para as pessoas, com vista à construção de um território sustentável, competitivo, inovador e socialmente coeso, com afirmação no contexto nacional e internacional como um exemplo de excelência de gestão e de transparência e um concelho para visitar, viver e trabalhar”. Desta forma, e dentro das suas competências e atribuições (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) o Município tem encetado diligências para promover uma melhor qualidade de vida e ambiental para todos, alinhando com os compromissos que assume a nível europeu e nacional.

É com este objetivo que Águeda tem procurado desenvolver planos (como p.ex. o PAAC de Águeda) e parcerias, como as que enquadram este projeto, que contribuem para implementar ações e boas práticas que contribuem para o desenvolvimento sustentável do território e da comunidade, com particular foco para a gestão sustentável (e eficiente) da água.

A estratégia ambiental do concelho de Águeda encontra-se em linha com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a Agenda 2030**, adotados pela quase totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas. Estes, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns. São 17 os objetivos de desenvolvimento sustentável, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e das gerações futuras. Ao nível dos ODS, a água integra-se na Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, através do **objetivo 6 – Água Potável e Saneamento**, sendo este o principal ODS a ter em conta para a elaboração do presente Plano. Contudo, a implementação deste objetivo implica uma ação multinível (global, nacional e local), em diversas escalas e envolvendo uma diversidade de atores chave. O objetivo 6 encontra-se ainda diretamente ligado a outros objetivos, metas e indicadores.



Figura 15: Relação do projeto CApt² com os ODS 2030

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

Metodologia utilizada para desenvolvimento do Plano de Ação de Águeda:

Baseado num modelo de governança local participativo o **Plano Local de Ação Integrada de Águeda** iniciou com uma reflexão prévia do estado da arte do Município onde foi possível identificar alguns dos pontos de melhoria e que se pretendiam ver, particularmente, analisados no âmbito do projeto.

Durante a **fase 1** do projeto (setembro 2021 a janeiro 2022), foi verificada a existência de um padrão no que toca aos temas de interesse por parte dos parceiros. Aquando da visita, do parceiro líder e perito da rede, ao Município de Águeda uma das conclusões principais esteve relacionada com o facto de Águeda, em diversos outros projetos, reunir com *stakeholders* de diversas áreas para apoio à definição de boas práticas e troca de múltiplas experiências, devendo parte desta estratégia e *know how* ser aplicada na fase 2 (descrita infra), particularmente nas sessões do Grupo de Ação Local.

Por conseguinte, durante a **fase 2** (fevereiro 2022 a maio 2023) o Município durante as sessões do Grupo de Ação Local, reuniu com diversos *stakeholders* provenientes de diversas áreas: agentes locais conhecedores dos problemas *in loco* (escolas, juntas de freguesia, população), empresas do ramo da gestão de água, educação ambiental, eletrónica, entre outros. Com o decorrer das primeiras sessões, resultaram sugestões de ações, provenientes da participação ativa de todos os membros. Ainda esta fase, foi particularmente importante as visitas aos restantes parceiros, onde foi possível conhecer diversas realidades, problemas, oportunidades e boas práticas implementadas (e.g: Águas do Alto Alentejo, Infraquinta em Loulé, Verd'água, SIMAS).



Figura 16: Visitas ao Municípios parceiros da rede

Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda:

O **Grupo de Ação Local de Águeda** iniciou a sua dinamização em setembro de 2022 e foi constituído por um grupo multidisciplinar que permitiu a discussão de distintos temas.

Membros:

A nível interno – Câmara Municipal – a equipa é constituída:

- Edson Santos - Vice-Presidente do Município de Águeda;
- Célia Laranjeira - Chefe da Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática;
- Carla Couceiro e Beatriz de Carvalho Mendes - Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática;

Existem ainda outros membros que colaboraram diretamente com a equipa:

- Filipa Pereira – colaboradora do Laboratório da Paisagem em Guimarães;
- Susana Oliveira e Marina Ascensão - Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática;
- Living Place - Animação Turística – colaboradores no projeto Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab;

Entre os membros do Grupo de Ação Local, elencam-se:

- Eco-escolas do concelho;
- Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia;
- Universidade de Évora / MARE (coordenação projeto LIFE Águeda);
- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- HFA - Henrique, Fernando & Alves, S. A. (empresa de Águeda ligada à eletrónica);
- QUERCUS:
- All-Aqua Lda;
- Associação de Municípios do Carvoeiro – Vouga;
- Águas da Região de Aveiro – AdRA;
- Águas do Centro Litoral – AdCL;
- Comunidade.

Nota: O Município de Águeda rececionou ainda outros contributos para o Grupo de Ação Local enviados via e-mail e que foram tidos em conta em momentos de discussão de diversas ações.

Internamente ao nível do Município existiu também colaboração da Divisão Financeira, nomeadamente através da Unidade de Candidaturas e Financiamentos para apoio à divulgação do projeto e identificação de oportunidades de financiamento a adotar. Adicionalmente, o Plano foi disponibilizado internamente a todos os serviços para recolha de contributos, tendo ainda sido apresentado na reunião de dirigentes e Executivo Municipal.

Não foi possível em todas as sessões contar com a presença de todos os elementos do grupo, mas a participação foi sempre significativa, demonstrando também um comprometimento com todas as questões já referidas.



Figura 17: Reuniões do Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda

Metodologia:

O Grupo de Ação Local de Águeda desenhou ações e estratégias que promoviam a circularidade da água face aos desafios e contexto territorial de Águeda.

O Município recorreu à contratação de uma facilitadora externa (Filipa Pereira que também colaborou com o Laboratório da Paisagem em Guimarães e Ponte de Sor) que fez o acompanhamento e dinamização de quatro sessões em Águeda. Antes do início dos trabalhos, foi

providenciado aos técnicos do Município, uma sessão de capacitação para que fosse possível dinamizar as restantes sessões.

Em cada sessão, o método utilizado foi com base na **educação “não formal”**. Assim, e tendo por definição um espaço independente e com base neste conceito que se desenrola num contexto organizacional específico, no qual existe um objetivo definido e participação ativa de todos os envolvidos, mas onde normalmente os resultados extraídos da aprendizagem não são avaliados formalmente. Neste sentido, foi extremamente importante ter sido dada a oportunidade, a todos os intervenientes, para partilharem as suas preocupações e expectativas futuras acerca do tema da circularidade da água e economia circular.

As sessões foram subdivididas em:

- 1) Dinâmica de conhecimento e apresentação;
- 2) Apresentação das conclusões da sessão anterior;
- 3) Oficinas (grupos de trabalho)
- 4) Avaliação

Foram realizadas um total de 9 sessões, estando as primeiras 5 centradas nos temas alvo de trabalho definidos para o Município de Águeda (ver anexo I).

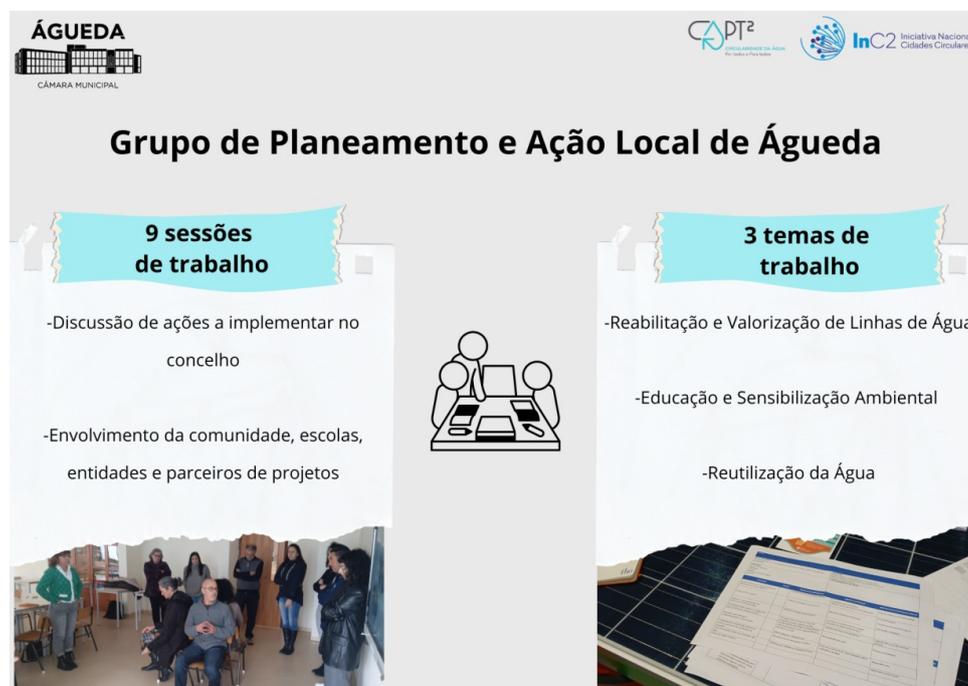


Figura 17: Síntese do trabalho desenvolvido por GPAL de Águeda

Na última reunião do GPAL de Águeda, realizada em maio de 2023, foi feito um balanço junto sobre a correlação entre as 9 ações do PLAI e sobre a participação no GPAL e consequente na metodologia base do CApt² que assenta num modelo de governança participativo. Os contributos recebidos foram bastante positivos, com destaque para o interesse demonstrado em continuar a participar em iniciativas semelhantes que permitam a discussão de metodologias a implementar no concelho.

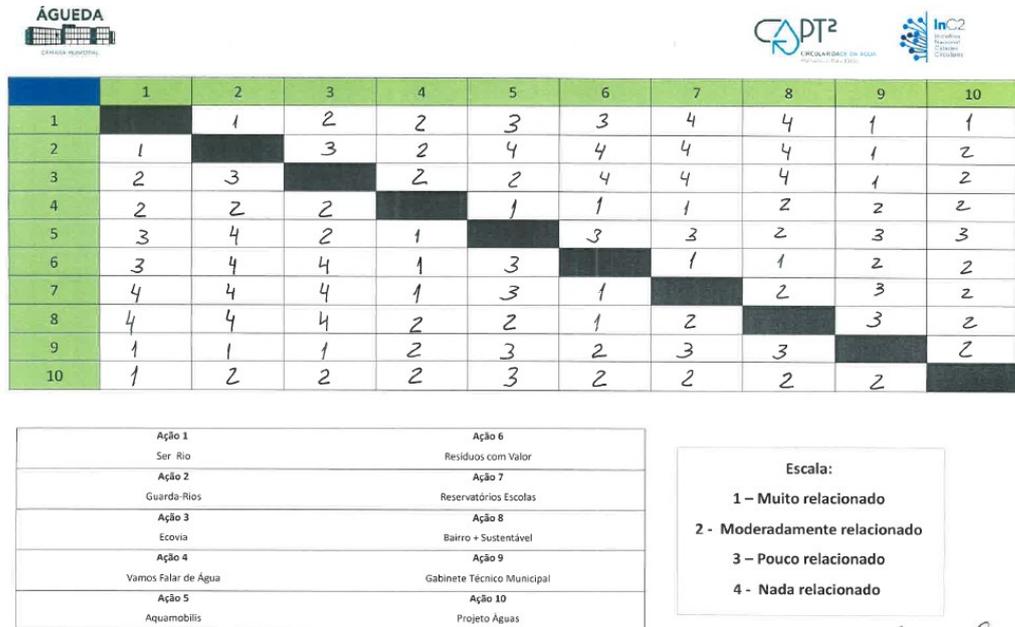


Figura 18: Exercício de correlação das ações (à data 10)

O GRUPO DE PLANEAMENTO E AÇÃO LOCAL DE ÁGUEDA FOI ...

“Uma iniciativa favorável no âmbito da articulação de diferentes setores”

“É sempre gratificante podermos refletir sobre temas tão importantes para o nosso planeta”

“Estar, foi participar num projeto com águas para andar”

“Entender que não estamos sós nesta luta em prol do planeta”

Citações do Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda recolhidas na última sessão (maio 2023)

Outros contributos:

1) Conferência Nacional Redes Cidades Circulares

No Município da Figueira da Foz, decorreu no dia 22 de novembro de 2022 a **2ª Conferência Nacional Redes Cidades Circulares**, promovida pela Direção-Geral do Território (DGT). O Município de Águeda esteve presente, juntamente com outros membros da rede CApt², onde foi possível assistir a diversas palestras e sessões de trabalho com laboratórios regionais (CCDR-Centro) mas também a possibilidade de apresentar boas práticas (no caso do Município de Águeda, o projeto LIFE

Águeda) e reunir com as outras redes da Iniciativa (RURBAN Link, R2CS e CircularNet) e perceber o ponto de situação das mesmas, nomeadamente ao nível do trabalho que cada Grupo de Planeamento de Ação Local se encontrava a desenvolver.



Figura 19: Participação na 2ª Conferência Nacional Redes Cidades Circulares

2) Visita Estudo Internacional ao Chipre

Em fevereiro de 2023 decorreu uma **visita de estudo internacional da rede ao Chipre**. Neste, que é o país com maior índice de *stress* hídrico na Europa (73%), foi possível conhecer metodologias relativas à gestão sustentável dos recursos hídricos, as quais foram tidas em consideração para a elaboração do presente Plano de Ação.



Figura 20: Visita de estudo internacional ao Chipre

FOCO & VISÃO

Foco:

“Município mais sustentável que promove a gestão eficiente da água e valorização dos recursos hídricos”

“Eficiência da utilização da água de forma sustentável” – definição pelo GPAL

O trabalho desenvolvido pelo Município de Águeda tem, ao longo dos últimos anos, sido pautado por métodos que permitiram a implementação de estratégias para valorização do ciclo urbano da água bem como o envolvimento ativo da comunidade para diversas questões ambientais.

Em Águeda os principais tópicos abordados no âmbito do projeto foram:

- **Reabilitação e Valorização de Linhas de Água** (Eficiência Hídrica);
- **Educação e Sensibilização Ambiental;**
- **Reutilização da Água;**

Visão:

“O projeto visa melhorar a eficiência hídrica e aumentar a circularidade da utilização da água, na aplicação de uma metodologia eficaz para o desenvolvimento de um plano que vá de encontro aos principais desafios”

“Território que se interliga com redes de conhecimento e tecnologia com vista à partilha de boas-práticas, inovação e capacitação contínua.”

Águeda, cidade sustentável e criativa, que procura criar uma comunidade mais informada, sensibilizada, ativa, participativa e mais atenta às questões ambientais. É com este enquadramento, que se pretende melhorar a eficiência hídrica e promover a circularidade da água de forma sustentável no concelho. Neste contexto, serão desenvolvidas e implementadas medidas que contribuam para uma melhoria contínua de um bem e de um território que é de todos!

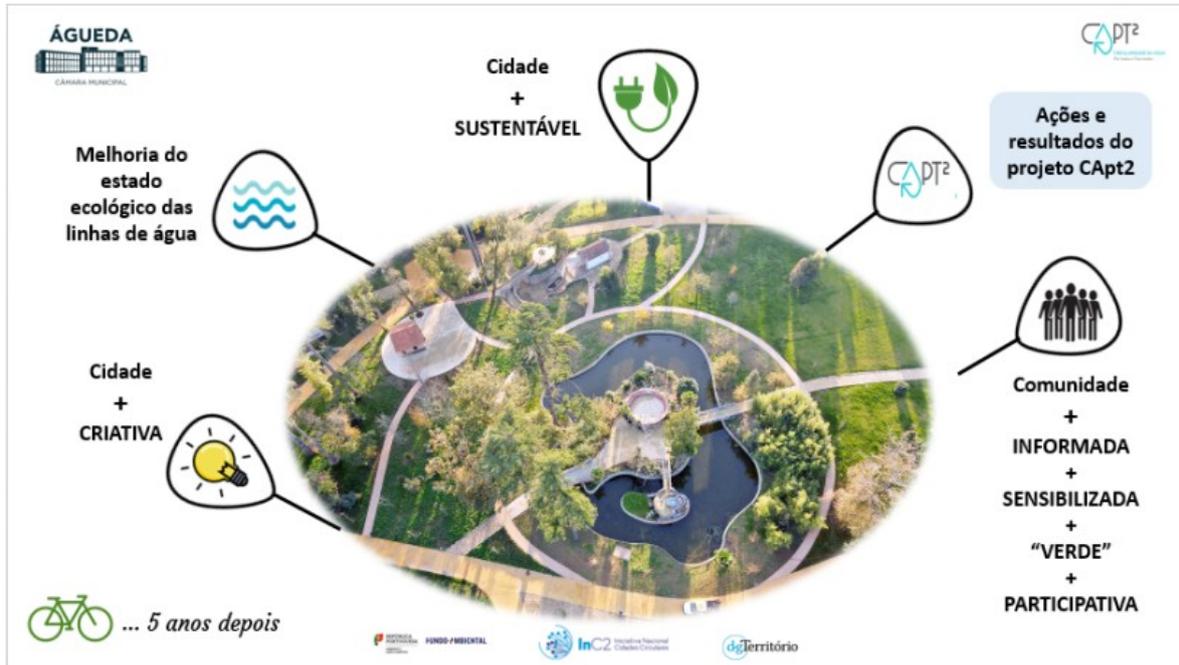


Figura 21: Visão do concelho de Águeda num horizonte de 5 anos

2. Plano de Ação

PROPOSTA DE VALOR

O plano de ação resultante do projeto CAPT² permitiu continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Município de Águeda. Ou seja, este é um plano **baseado na comunidade e para a comunidade**. Com este, na cidade será gerada uma corrente de conhecimento e valorização do bem essencial que é a água, das linhas e massas de água, agentes sensibilizadores das temáticas alvo do projeto e o efeito transformador no concelho e na comunidade. Para isso existem alguns objetivos, resultados e indicadores de desempenho a ter em conta.

Tabela 2: Objetivos e Resultados do Plano de Ação

Objetivos	Resultados	Indicador de desempenho
Caracterização geral e estado da arte do território;	Elaboração de planos de ação mais concretos e eficazes;	Km's de linhas de água reabilitados
Valorização do território, com especial foco para as linhas de água;	Melhoria do estado ecológico das linhas de água;	Monitorização da qualidade da água
Potenciação dos espaços urbanos;	Aplicação eficaz de técnicas de monitorização;	Nº população abrangida
Homogeneizar o plano de ação de Águeda;	Capacitação, envolvimento e sensibilização para uma comunidade mais atenta e participativa;	N.º de ações de sensibilização e formação realizadas
Potenciar a replicação de boas práticas instituídas antes, durante e após o plano;	Mudanças de atitudes e comportamentos;	Reutilização da Água
Capacitação de diversos agentes e interlocutores;	Valorização da água como recurso;	Diminuição de perdas de água no concelho
Sensibilizar e envolver a comunidade;	Aplicação de medidas de eficiência hídrica com interligação com os restantes vetores ambientais;	Diminuição de focos de poluição
Incentivar a redução de consumos e desperdícios;	Aproveitamento e reutilização da água;	
Estimular a criatividade e pensamento crítico;	Monitorização, intervenção e resposta atempada;	
Identificar focos de poluição e		

<p>reduzir afluências indevidas;</p> <p>Implementar soluções inovadoras;</p> <p>Divulgação oportunidades de financiamento;</p> <p>Acompanhar e prevenir situações extremas;</p>	<p>Disseminação de informação;</p> <p>Cidade mais “verde” e mais sustentável;</p>	
---	---	--

As ações do PLAI de Águeda resumem-se em:

Área Temática	Ação
<p>Linhas de Água – recursos e percursos</p> 	Ação 1 – Ser Rio
	Ação 2 – Ecovia
<p>Linhas de Conversa – sensibilização e dinamização</p> 	Ação 3 – Vamos falar de água
	Ação 4 – Aquamobilis
<p>Linhas de Intervenção – reutilizar e reeducar</p> 	Ação 5 – Iniciativa “Resíduos com Valor”
	Ação 6 – Observatório Municipal
<p>Linhas de suporte – acompanhamento e monitorização</p> 	Ação 7 – Bairro + Sustentável
	Ação 8 – Gabinete Técnico Municipal
	Ação 9 – Projeto Águas



Figura 22: Parque Fluvial da Redonda em Águeda

AÇÕES

O Plano Local de Ação Integrada de Águeda é composto por **9 ações** que se elencam infra:

Ação 1 – SER RIO

Descrição da Ação:	Reabilitação e valorização das linhas e espelhos de água Elaboração de planos de ação, intervenções de reflorestação com espécies autóctones, remoção de espécies invasoras Reativar a atividade de Guarda-Rios, como “fiscalizadores” das linhas de água
Objetivos:	Delimitação do domínio público hídrico; Recuperar o bom estado ecológico das linhas de água Classificação de uma zona com área protegida Monitorização diária e mais eficaz das linhas de água Envolvimento da comunidade em ações relacionadas com melhoramento da qualidade das linhas de água Promover ações de voluntariado ambiental Capacitação de 1 ou 2 Guarda-Rios
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Projeto LIFE Águeda Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda Plano de Ação para a Energia Sustentável, Clima e Ambiente do Município de Águeda – PAESCA Futuros projetos e planos de ação
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro Associações baldios particulares Associações ambientais locais (ex: Quercus)

	Juntas de freguesia Outros municípios (que se encontram nas áreas limítrofes) Comunidade escolar Centros de acolhimento IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional Serviços Prisionais IPDJ – Instituto Português da Juventude			
Tempo necessário para implementação:	36 meses			
Investimento total	910.000€ + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Conflitos de uso; Especificidade da temática; Persistência do erro; Hábitos enraizados; Falta de financiamento; Dificuldade na remoção de todas as espécies exóticas invasoras; Complexidade na classificação de uma área protegida; Dificuldade na contratação de recursos humanos e ou mobilização de vigilantes e voluntários (e motivação dos mesmos) ; Dificuldade de acesso a todas as partes do rio;			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A1.1 - Cadastro de usos e proprietários	Conhecimento do património existente e dos limites onde se aplicam restrições de utilidade pública	A médio prazo	Levantamento das áreas de atuação	A aguardar implementação

<p>A1.2 Planos de Ação</p> <p>PERLA: Plano Estratégico de Reabilitação de linhas de água</p> <p>PGA3R: Plano de Gestão Ativa para reabilitação de rios e ribeiras</p>	<p>Caracterização geral / estado da arte</p>	<p>A médio prazo</p>	<p>Elaboração de um plano de ação que integra todas as medidas a desenvolver para reabilitação de rios e ribeiras</p>	<p>A aguardar implementação</p>
<p>A1.3 - Formações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literacia ambiental • Identificação e remoção de invasoras sem grande impacto ambiental • Reflorestação com espécies autóctones apropriadas 	<p>Capacitar os técnicos para uma intervenção adequada no território</p>	<p>A médio prazo</p>	<p>Intervenções consistentes, bem executadas e objetivas nas massas de água</p>	<p>A aguardar implementação</p>
<p>A1.4 Expansão dos projetos já existentes, suportados nos resultados obtidos e na melhoria da gestão do domínio hídrico</p>	<p>Potenciar a expansão de boas práticas de reabilitação das linhas de água, reflorestação, remoção de espécies invasoras (flora e fauna) e reintrodução de espécies autóctones</p>	<p>A médio prazo</p>	<p>Melhoramento das linhas de água</p>	<p>A aguardar implementação</p>
<p>A1.5 Classificar como zona protegida as zonas de interesse identificadas no rio Alfusqueiro</p>	<p>Valorização do território</p>	<p>A médio prazo</p>	<p>Preservação das características originais do território</p>	<p>A aguardar implementação</p>
<p>A1.6 Guarda-Rios – Reativar a atividade de Guarda-Rios</p>				
<p>A1.6.1 Levantamento das necessidades de território a abranger</p>	<p>Conhecer as necessidades específicas do território e delinear recursos necessários</p>	<p>A médio prazo</p>	<p>Caracterizar as zonas de intervenção e quantidade de recursos a envolver</p>	<p>A aguardar implementação</p>

A1.6.2 Identificar o perfil para desempenhar a função de Guarda-Rios e respetiva seleção	Envolvimento da comunidade	A médio prazo	Capacitação e inclusão das comunidades	A aguardar implementação
A1.6.3 Planos de formação para capacitar os Guarda-rios	Capacitar os recursos humanos envolvidos no projeto	A médio prazo	Aplicação eficaz das técnicas de monitorização e identificação do rio	A aguardar implementação
A1.6.4 Projeto Piloto com duração de 6 meses e possível replicação	Iniciar o projeto e testar sua viabilidade	A médio prazo	Definição concreta da equipa de intervenção Identificar focos de poluição Vigilância do leito do rio	A aguardar implementação
A1.6.5 Campanha de sensibilização junto dos proprietários confinantes das margens – através do “Guarda-Rios”	Sensibilizar e envolver a comunidade no correto tratamento das margens	A médio prazo	Manutenção das margens e leito dos rios e ribeiras Conhecimento e autonomia, por parte dos proprietários, para uma boa intervenção nos recursos hídricos	A aguardar implementação
A1.6.6 Levantamento dos locais onde se verificam mais contraordenações (descargas, vazamento de lixo, entre outros)	Efetuar uma listagem que possa ser objeto de avaliação	A médio prazo	Intervenção mais imediata nos locais críticos	A aguardar implementação
A1.7 Implementar "Projeto Rios" nas escolas de Águeda	Envolvimento da comunidade escolar na valorização das linhas de água Ações de capacitação para os professores Escolas realizam ações no terreno	A médio prazo	Maior conhecimento sobre as linhas de água e sensibilização das crianças e jovens	A aguardar implementação
A1.8 Eco-Brigadas nas Juntas de	Envolver a população local	A médio prazo	Capacitar, envolver e	A aguardar implementação

<p>Freguesia</p>	<p>Reuniões com o Executivo das Juntas de Freguesia, com o Grupo de Ação Local Limpeza, deteção de focos de poluição e preservação dos das linhas de água e dos espaços verdes em geral.</p>		<p>sensibilizar a comunidade em geral</p>	
-------------------------	--	--	---	--

Ação 2 – Criação de uma Ecovia que acompanhe os cursos e espelhos de água do concelho de Águeda

Descrição da Ação:	<p>Percurso e espaços que aproximem o visitante do rio.</p> <p>Estes percursos serão devidamente sinalizados permitindo uma segurança do utilizador e uma prevenção dos habitats, sendo acessível para todos (democracia do acesso), com uma vertente de educação e sensibilização para o ambiente e para a sustentabilidade, incluindo espaços de contemplação e valorização ambiental e paisagística</p>
Objetivos:	<p>Aproximar as pessoas ao rio e o rio às pessoas</p> <p>Criar espaços de lazer, aprendizagem e sensibilização para os recursos hídricos</p>
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	<p>Rede de Percursos Terrestres do concelho de Águeda</p> <p>Eco Pista do Vouga</p> <p>LIFE Águeda</p> <p>Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda</p> <p>Valorização ambiental e paisagística da Lagoa da Pateira de Fermentelos</p>
Entidade responsável pela coordenação da ação:	<p>Município de Águeda</p>
Parceiros locais a envolver:	<p>Autarquias limítrofes</p> <p>APA – Agência Portuguesa do Ambiente</p> <p>CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro</p> <p>Academia (Universidade e Politécnicos)</p> <p>Associações com interesse na temática</p> <p>Entidades privadas</p>

Tempo necessário para implementação:	24 meses			
Investimento total:	750 000,00€ + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Orografia; Interlocação com os proprietários; Não haver recursos (e financiamento) para a execução da empreitada; Constrangimentos logísticos			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A3.1 Estudo do Território	Fundamentação sólida e objetiva para o projeto da “Ecovia”	A médio prazo	Criar condições para a execução do projeto	A aguardar implementação
A3.2 Definição do traçado e elaboração de um projeto urbanístico	Balizamento de custos e estabilização de parceiros. Definição das dificuldades associadas ao traçado	A médio prazo	Definição da distância do espaço geográfico selecionado	A aguardar implementação
A3.3 Levantamento cadastral e contacto com proprietários para cedência e utilização do espaço. Elaboração e formalização dos protocolos para a cedência de usos	Utilização do espaço com legitimidade	A médio prazo	Obter um banco de dados com os legítimos proprietários (ou herdeiros) e recolha de autorizações de uso do espaço	A aguardar implementação
A3.4 Caracterizar a estrutura a criar, consoante o fim a que se destina	Valorização do rio pela diminuta intervenção proporcionando espaços de lazer e sensibilização ambiental para a	A médio prazo	Construção de um percurso acessível a todos, com cariz educativo	A aguardar implementação

	comunidade			
--	------------	--	--	--

Ação 3 – Vamos Falar de Água!

Descrição da Ação:	Promover a literacia no uso sustentável da água através de um conjunto de ações de sensibilização
Objetivos:	Mudar atitudes e comportamentos no uso da água Reduzir consumos e desperdícios na utilização doméstica Valorizar os meios hídricos Sensibilizar a comunidade
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Plano de Educação Ambiental de Águeda (em elaboração) Programa Eco- Escolas Centro de Conhecimento do Rio (em execução) - LIFE Águeda Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	Juntas de Freguesia Escolas CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro APA – Agência Portuguesa do Ambiente AdRA – Águas da Região de Aveiro AdCL – Águas do Centro Litoral Quercus Entidades parceiras na área da Educação e Sensibilização Ambiental

Tempo necessário para implementação:	36 meses			
Investimento total	74 000€ + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Falta de interesse e consequente baixa participação dos diferentes setores e da população; Falha nas campanhas de comunicação; Resistência à mudança; Financiamento			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A4.1 Ações de formação e capacitação para os diferentes sectores de intervenção com a água, destinada a públicos específicos e diferenciados: <ul style="list-style-type: none"> Ações e atividades de sensibilização ambiental por entidades relacionadas com o processo de tratamento e preservação da qualidade da água (ações dentro e fora das escolas - ex. visitas de estudo) 	Capacitar os diferentes sectores para uma melhor gestão dos recursos hídricos.	A curto prazo	Comunidade mais alerta e consciente	A aguardar implementação
A4.2 Workshops / Webinar's com participação de profissionais da área da água	Incentivar ao conhecimento e papel interativo do profissional da água	A curto prazo	Valorização do profissional da água	A aguardar implementação
A4.3 Inquérito sobre atitudes e comportamentos no uso da água	Conhecimento das rotinas do quotidiano, valorização da profissão, oportunidades e desafios no sector	A curto prazo	Permitir o planeamento de ações futuras	A aguardar implementação

	Obter métricas e diagnósticos			
A4.4 Campanha de comunicação sobre boas práticas com base nos resultados do inquérito	Criar uma corrente de conhecimento sobre a temática da água	A curto prazo	Impactar a comunidade através de um plano de comunicação eficaz para a gestão da água	A aguardar implementação
A4.5 Divulgação de boas práticas na fatura da água e análise do consumo mensal com benefício para a família e escola que mais poupar	Incentivar a redução consumos e desperdícios	A curto prazo	Maior consciencialização para o recurso	A aguardar implementação
A4.6 Colocar autocolantes junto aos autoclismos com informação do que não deve ser colocado na sanita e distribuição para os estabelecimentos	Sensibilizar para afluências indevidas	A curto prazo	Diminuição de afluências indevidas	A aguardar implementação
A4.7 Equipar escolas, balneários, piscinas e outros edifícios públicos com protetores de ralo e redutores de caudal / fluxómetro	Redução de afluências indevidas e consumo médio de água	A curto prazo	Diminuir as afluências indevidas e o consumo médio de água	A aguardar implementação
A4.8 Visitas a ETA's e ETAR's	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido	A curto prazo	Valorização da água como recurso	A aguardar implementação
A4.9 Concursos escolares para a valorização dos recursos hídricos <ul style="list-style-type: none"> • Promover um concurso tipo "Gamification" • Concurso de ilustração/escrita sobre eficiência hídrica e poluição de águas residuais • Concurso de recolha de óleos usados 	Sensibilizar para a temática de forma interativa Transmissão de conteúdos práticos e teóricos para uma boa gestão da água Estimular a criatividade e pensamento crítico	A curto prazo	Mudança de atitudes e comportamentos Comunidade mais sensibilizada e participativa	A aguardar implementação

<ul style="list-style-type: none">• Concurso de ideias criativas para a circularidade de água e para a valorização dos recursos hídricos				
---	--	--	--	--

Ação 4 – AQUAMOBILIS - Interligada com a Ação Vamos Falar de Água!

Descrição da Ação:	Adaptação de espaços municipais (exemplo: “Laboratório Rios +” e Casa dos Rios) como espaços expositivos, dinâmicos, com manipuláveis sobre as várias etapas do ciclo da água Conteúdos itinerantes a transportar para eventos, escolas, IPSS, entre outros
Objetivos:	Sensibilizar e educar ambientalmente para os recursos hídricos
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Programa Eco- Escolas Centro de Conhecimento do Rio (em execução) - LIFE Águeda Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	APA – Agência Portuguesa do Ambiente AdCL – Águas do Centro Litoral CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro Academia – Universidades e Politécnicos Escolas Juntas de freguesia Quercus
Tempo necessário para implementação:	18 meses

Investimento total:	67 500,00 € + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Falta de financiamento; Constrangimentos logísticos			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A5.1 Explorar diferentes edifícios municipais, nos quais estarão disponíveis diferentes atividades relacionadas com a gestão dos recursos hídricos	Sensibilizar para a diminuição do consumo de água	A curto prazo	Diminuição do desperdício	A aguardar implementação
A5.2 Ações de sensibilização no local	Comprometer as pessoas	A curto prazo	Consciência ativa na comunidade	A aguardar implementação
A5.3 Relacionada com a ação “Vamos Falar de Água” – educação e sensibilização ambiental	Homogeneizar o plano de ação de Águeda	A curto prazo	Maior interligação das atividades e ações	A aguardar implementação

Ação 5 – Iniciativa “Resíduos com Valor” – Uptade

Descrição da Ação:	Facultar reservatórios de água, redutores de caudal e fluxómetros no âmbito da Iniciativa “Resíduos com Valor”
Objetivos:	<p>Continuação da dinamização Iniciativa “Resíduos com Valor”</p> <p>Diversificar os prémios oferecidos</p> <p>Reutilização de águas pluviais</p> <p>Sensibilização da população para diversas temáticas (separação de resíduos, poupança de água)</p>
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	<p>Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab</p> <p>Iniciativa “Resíduos com Valor”</p> <p>Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda</p> <p>Plano de Ação para a Energia Sustentável, Clima e Ambiente do Município de Águeda – PAESCA</p>
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	<p>CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro</p> <p>Entidades fornecedoras dos equipamentos. Reservatórios de Águas Pluviais, Redutores de Caudal e Fluxómetros</p>
Tempo necessário para implementação:	6 meses
Investimento total:	35.000€ + IVA

Potenciais riscos à implementação:	Manutenção e funcionamento da Máquina de Resíduos; Custos associados à aquisição dos equipamentos			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A6.1 Incluir reservatórios de águas pluviais no leque de prémios que a Iniciativa “ Resíduos com Valor” já oferece	Sensibilização da comunidade para diversas temáticas ambientais Poupança de água da rede pública	A curto prazo	Poupança generalizada na utilização de água	A aguardar implementação

Ação 6 – Observatório municipal para a gestão eficiente da água

Descrição da Ação:	Disponibilização de reservatórios / cisternas para captação de águas da chuva em todas as escolas do concelho Utilização de água não potável nos estabelecimentos escolares, para fins não humanos (assunto em análise)
Objetivos:	Reduzir o consumo de água potável e promoção da reutilização; Reduzir ao máximo os gastos em caso de fugas ou avarias; Promover o reaproveitamento de águas (pluviais e usadas); Possível <i>upscaling</i> da iniciativa para outros edifícios (públicos e privados); Dotar, pelo menos, as 20 escolas do concelho com reservatórios de água, com a possibilidade de replicação nas Associações de Águeda
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Programa Eco-Escolas Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda Plano de Ação para a Energia Sustentável, Clima e Ambiente do Município de Águeda – PAESCA
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	Juntas de Freguesia Escolas CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro AdRA – Águas da Região de Aveiro Empresas com soluções para a eficiência hídrica
Tempo necessário para implementação:	24 meses

Investimento total:	175.000,00€ + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Difícil orçamentação e financiamento; Compatibilização de soluções técnicas existentes com as propostas para reaproveitamento de água; Condicionantes de espaço e autorização; Motivação e interesse dos envolvidos; Pluviosidade; Qualidade da água armazenada			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A7.1 Planificar a implementação das atividades propostas: prospeção de mercado/ orçamentação;	Definir o nível de investimento necessário; Priorizar as intervenções;	A médio prazo	Desenvolvimento de um plano de intervenção mais concreto e eficaz	A aguardar implementação
A7.2 Aquisição de equipamentos para redução dos consumos de água;	Instalação de redutores de caudal nas escolas e equipamentos públicos; Equipar as escolas com reservatórios de água para reutilização; Aquisição de telas ou outras soluções tecnologicamente viáveis para reduzir a evaporação dos tanques das piscinas;	A médio prazo	Reduzir o consumo e custos de energia e água; Implementar e difundir boas práticas de sustentabilidade; Reforçar o papel da comunidade escolar na sociedade, enquanto cidadãos ambientalmente	A aguardar implementação

			conscientes.	
A7.3 Ações de sensibilização e educação ambiental nas escolas	Consciencializar os agentes escolares para a eficiência do recurso água	A médio prazo	População escolar mais alerta e sensibilizada, sobre o recurso água e consequente aplicação e replicação de técnicas nas suas rotinas diárias	A aguardar implementação
A7.4 Smart metering dos consumos de água em edifícios / equipamentos municipais;	Aquisição /atualização de equipamentos para monitorização dos consumos de água dos edifícios e equipamentos municipais; Analisar os consumos dos edifícios, para evitar desperdícios, reduzir gastos e propor medidas de otimização.	A médio prazo	Reduzir ao máximo os gastos de água; Detetar e resolver atempadamente fugas ou avarias.	Em curso
A7.5 Reaproveitamento da água das piscinas municipais	Reduzir o consumo de água potável e promoção da reutilização de água usada;	A médio prazo	Promover o reaproveitamento da água das piscinas para lavagem de espaços públicos, de veículos, etc.	

A7.6 Implementar medidas para reduzir o consumo de água nas atividades municipais	Reduzir o consumo de água;	A médio prazo	<p>Promover a rega eficiente dos espaços verdes;</p> <p>Reduzir o consumo de água na lavagem de veículos da frota municipal;</p> <p>Promover eventos mais sustentáveis com reduzida pegada hídrica;</p>	Em curso

Ação 7 – Bairro + Sustentável: Projeto Piloto para Eficiência Hídrica

Descrição da Ação:	Criação de um projeto demonstrativo de boas práticas que foquem a eficiência hídrica (bem como a eficiência e autonomia energética) – interligação de boas práticas sustentáveis
Objetivos:	Ter um “Bairro” + sustentável Boa prática exemplificativa e que possa ter um potencial de replicação associada
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda Plano de Ação para a Energia Sustentável, Clima e Ambiente do Município de Águeda – PAESCA Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab Sistemas de Gestão Inteligente de Iluminação Pública de Águeda (exemplo: FlexIp em Águeda) e Edifícios Públicos Estratégia Local de Habitação de Águeda (ELH)
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	AdRA – Águas da Região de Aveiro Academia (Departamento de Engenharia, Ambiente, Ordenamento do Território, etc) Empresas do ramo da Arquitetura, Design, Arquitetura Paisagista, Construção Civil e Cerâmica E-Redes LLL – Ligthing Living Lab
Tempo necessário para implementação:	A definir
Investimento total:	25 000,00€ + IVA

Potenciais riscos à implementação:				
Complexidade do projeto; Resistência à mudança; Impedimentos legais; Financiamento				
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A8.1 Ação de capacitação de profissionais a envolver na iniciativa “Bairro + Sustentável”	Ter um conjunto de profissionais sensibilizados para as temáticas da eficiência hídrica/energética	A longo prazo	Capacitação de profissionais ligados às temáticas envolvidas na ação Conhecimento e aplicação de boas práticas nas referidas áreas	A aguardar implementação
A8.2 Definição do espaço para localização do projeto (privilegiar a recuperação de áreas degradadas)	Valorização dos espaços urbanos	A longo prazo	Definição e localização do espaço	A aguardar implementação
A8.3 Elaboração do projeto do “Bairro + Sustentável”	Criação de um projeto inovador focado na sustentabilidade dos edifícios	A longo prazo	Aplicação de medidas de eficiência hídrica e energética, tendo em consideração a diminuição do consumo de água e energia	A aguardar implementação
A8.4 Aplicação de medidas de construção sustentável e mobiliário urbano promotor da eficiência hídrica e energética	Criação de infraestruturas de apoio necessárias à instalação do bairro: <ul style="list-style-type: none"> Tanques com filtros (águas pluviais) 	A longo prazo	Aproveitamento e reutilização da água e energia Edifícios modelo possíveis de visitação	A aguardar implementação

	<ul style="list-style-type: none"> • Telhados verdes • Jardins verticais • Cerâmicos sanitários eficientes • Mobiliário urbano autossuficiente (energia) • Equipamentos de Mobiliário Urbano promotores de Eficiência Hídrica 		Aplicação de técnicas inovadoras e sustentáveis	
--	--	--	---	--

Ação 8 – Gabinete Técnico Municipal

Descrição da Ação:	Criação de um Gabinete Técnico Municipal para apoio e esclarecimento de questões relacionadas com a eficiência hídrica
Objetivos:	Promover a poupança da água potável Divulgar medidas e apoios existentes Capacitação de 1 Técnico Municipal Funcionar como elemento centralizador das outras ações (funções administrativas)
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Em definição
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	Juntas de Freguesia APA - Agência Portuguesa do Ambiente AdRA – Águas da Região de Aveiro CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
Tempo necessário para implementação:	A definir
Investimento total:	Em análise
Potenciais riscos à implementação:	Criação do Gabinete; Estratégia de comunicação para divulgação do Gabinete; Financiamento

Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A9.1 Apoio técnico ao município para construção de reservatórios de águas pluviais	Poupança de água potável ao reduzir a sua utilização em regas, limpezas de espaços entre outras tarefas diárias	A médio prazo	Aproveitamento de água	A aguardar implementação
A9.2 Auxílio ao município para obtenção de apoios	Melhor gestão do recurso água	A médio prazo	Apoio na elaboração de candidaturas a linhas de financiamento Estimular a utilização de equipamentos de gestão eficiente da água	A aguardar implementação
A9.3 Vídeo tutorial para explicação sobre preenchimento a linhas de Financiamento	Facilitar o acesso a linhas de financiamento	A médio prazo	Implementação de equipamentos sustentáveis Diminuição de consumos	A aguardar implementação
A9.4 Gabinete itinerante pelas freguesias	Chegar ao maior número de público possível	A médio prazo	Envolvimento dos cidadãos	A aguardar implementação
A9.5 Divulgação do Gabinete	Chegar ao maior número de público possível	A médio prazo	Divulgação de informação	A aguardar implementação

Ação 9 – Projeto Águas

Descrição da Ação:	Sistema de monitorização das linhas de água do concelho
Objetivos:	Salvaguardar a qualidade da água para usufruto dos recursos hídricos do concelho e bom estado ecológico das massas de água
Ligações a outras políticas ou estratégias da cidade:	Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda Proteção Civil (Plano)
Entidade responsável pela coordenação da ação:	Município de Águeda
Parceiros locais a envolver:	Agentes Fiscalizadores Bombeiros Proteção Civil SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente Entidades consumidoras (industrias, entre outros) CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro AdRA – Águas da Região de Aveiro APA – Agência Portuguesa do Ambiente DGS – Direção Geral de Saúde Laboratórios de monitorização da qualidade da água Outros municípios (que se encontram nas áreas limítrofes)
Tempo necessário para implementação:	18 meses

Investimento total:	250 000,00€ + IVA			
Potenciais riscos à implementação:	Monitorização de todas as linhas de água; Financiamento			
Atividades				
Atividades:	Objetivo	Duração	Principal Resultado Esperado	Estado de Execução
A10.1 Monitorização da qualidade da água	Salvaguardar a qualidade da água para usufruto dos recursos hídricos do concelho e bom estado ecológico das massas de água	A médio prazo	Amplo controlo da qualidade da água	Em execução (monitorização da qualidade da água na piscina fluvial)
A10.2 Instalação de sensores hidrométricos / ambientais / sedimentológicos nas linhas de água e câmaras de vigilância em áreas sensíveis	Acompanhamento em tempo real	A médio prazo	Prevenção do caudal dos recursos hídricos	A aguardar implementação
A10.3 Monitorização do caudal e volume de escoamento (Verão e Inverno)	Acompanhamento em tempo real	A médio prazo	Acompanhamento e prevenção de situações extremas Monitorização e resposta atempada	A aguardar implementação
A10.4 Criação de plataforma com informação dos sensores ambientais / hidrométricos	Compilar e disponibilizar em tempo real a informação monitorizada	A médio prazo	Melhor gestão de fenómenos extremos (cheia seca) Criação de um histórico da evolução dos recursos	A aguardar implementação

			<p>hídricos e eventos climáticos associados</p> <p>Apoio à Proteção Civil na tomada de decisões</p>	
--	--	--	---	--

ABORDAGEM INTEGRADA

Com o trabalho desenvolvido durante o projeto CApt², pretende-se que os resultados do mesmo se possa interligar com outras estratégias, políticas e projetos do Município de Águeda. Disto são exemplo, o Laboratório Vivo para a Descarbonização – Águeda Sm@rt City Lab que tem mobilizado os cidadãos, escolas e empresas para o desenvolvimento, implementação, validação e teste de novas tecnologias (como é exemplo sistemas de rega inteligentes), serviços e respetivas aplicações ou o projeto LIFE Águeda que tem trabalhado a renaturalização de linhas de água do concelho e restabelecimento da continuidade fluvial com uma forte componente de sensibilização da comunidade nível local e regional. Nestes projetos têm estado envolvidos diversos parceiros, multidisciplinares, nacionais e internacionais que tem colaborado ativamente no desenvolvimento e otimização de soluções inovadoras e sustentáveis para o concelho e território. Estes e outros projetos encontram-se alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sendo este também um objetivo futuro.

O Município procura ainda continuar a desenvolver e implementar planos de ação que promovam temas prioritários, como a descarbonização, adaptação e mitigação às alterações climáticas, energia sustentável, transição digital, eficiência hídrica, equidade e inclusão social, entre outros. São exemplo, o Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Águeda – PAAC Águeda e o Plano de Ação para a Energia Sustentável, Clima e Ambiente do Município de Águeda – PAESCA (que também irá integrar o plano municipal de ação climática).



Figura 23: Envolvimento de diferentes estratégias e políticas do Município de Águeda

MODELO DE GOVERNANÇA

O Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda teve um papel fundamental para o desenvolvimento do Plano Local de Ação Integrada do Município de Águeda. Este grupo permitiu que houvesse uma relação mais estreita com a comunidade, escolas, academia e diversas entidades públicas e privadas. Além de um levantamento de quais os principais problemas relacionados com a temática da água foi também possível, em conjunto, otimizar algumas soluções para o território, pelo que está a ser equacionado a envolvimento deste grupo em ocasiões futuras, inclusive aquando a implementação de ações que resultaram do trabalho do grupo.

Não obstante das áreas do ambiente e sustentabilidade, esta metodologia será futuramente considerada para outras áreas de trabalho do Município (e.g: cultura, desporto, associativismo, espaços verdes e florestas, planeamento).

Tendo em vista o cumprimento das ações do presente Plano, o Município pretende que o seu modelo de governança, assente numa equipa interna da Câmara Municipal para a gestão e coordenação das ações. Continuará ainda a existir, e conforme já mencionado, um envolvimento com diversas entidades, escolas ou parceiros de projetos sempre que se justificar para a concretização de atividades, mas também uma forte relação com as Juntas de Freguesia para que seja possível a implementação de iniciativas e a sensibilização da população numa linha mais próxima.



Figura 24: Modelo de Governança a aplicar no Município de Águeda

3. Alinhamento com Financiamentos

INVESTIMENTO PREVISTO & FONTES DE FINANCIAMENTO

O PLAI de Águeda tem um investimento previsto na ordem dos dois milhões e trezentos mil euros para 9 ações.

Tabela 3: Investimento previsto e fontes de financiamento para o PLAI de Águeda

Ação	Investimento total €	Fonte de financiamento 1	Fonte de financiamento 2	Fonte de financiamento 3
Ação 1 Ser Rio	910.000,00€	LIFE+	Portugal 2030 Centro 2030	Interreg Espanha – Portugal
Ação 2 Ecovia	750.000,00€	LIFE+	Interreg Espanha – Portugal	Financiamento Municipal
Ação 3 Vamos Falar de Água	74.000,00€	Fundo Ambiental	Portugal 2030 Centro 2030	PRR
Ação 4 Aquamobilis	67.500,00€	Fundo Ambiental	Portugal 2030 Centro 2030	PRR
Ação 5 Resíduos com Valor	35.000,00€	PRR	Fundo Ambiental	Financiamento Municipal
Ação 6 Observatórios	175.000,00€	PRR	Fundo Ambiental	Financiamento Municipal
Ação 7 Bairro + Sustentável	25.000,00€	Compete 2030	Fundo Ambiental	Interreg Espanha – Portugal
Ação 8 Gabinete Técnico Municipal	A definir	Financiamento Municipal	–	–
Ação 9 Projeto Águas	250.000,00€	Fundo Ambiental	Interreg Espanha – Portugal	Financiamento Municipal
Investimento Total	2.219.067,5€			

4. Monitorização & Avaliação

O Plano Local de Ação Integrada de Águeda é composto por 10 ações as quais contemplam individualmente diversas atividades e iniciativas, pelo que será necessário o estabelecimento de metas que permitam a monitorização e avaliação de desempenho das mesmas.

Tabela 4: Monitorização das ações do Plano Local de Ação Integrada de Águeda

Ação	Indicador	Meta (daqui a 5 anos)	Periodicidade de avaliação*	Entidade responsável
Ser rio	Nº km's de linhas de água reabilitadas	Em definição	Anual	
Ecovia	N.º de km's da Ecovia	Implementação da Ecovia na sua totalidade	Anual	
Vamos Falar de Água	Nº iniciativas realizadas	50 iniciativas promovidas	6 em 6 meses	
Aquamobilis	Nº população abrangida	10 exposições realizadas	6 em 6 meses	
Resíduos com Valor	N.º de Reservatórios distribuídos	Entrega de 30 reservatórios e outros equipamentos	4 em 4 meses	
Observatório para a Gestão da Água	Volume de água consumida no Município	Implementação de soluções de eficiência hídrica	Anual	
Bairro + Sustentável	N.º de ações executadas	Criação de um projeto demonstrador	Anual	
Gabinete Técnico Municipal	Nº população abrangida	Apoio a munícipes	6 em 6 meses	
Projeto Águas	N.º de sensores instalados	Implementação de um sistema de monitorização	Mensal	

* Sujeito a alteração

Dada a complexidade e nível de ambição de algumas das ações do Plano Local de Ação Integrada de Águeda, em muitas das atividades terá de existir uma monitorização regular, que será também ditada pela implementação cronológica de ações, projetos e iniciativas:

- Cumprimento de calendário de atividades;
- Relatórios anuais que reflitam o ponto de situação de cada ação, onde deve ser mencionado o cronograma, custos, estratégias adotadas, riscos e melhorias contínuas.

Ao nível da avaliação de impacto das diferentes ações do Plano está previsto:

- Realização de inquéritos nas escolas e na comunidade (em formato digital ou não);
- Avaliação e replicabilidade das iniciativas num contexto local, regional, nacional ou europeu;
- Impacto em diversos meios de comunicação social.

5. Comunicação & Consulta Pública

A divulgação do Plano Local de Ação Integrada de Águeda deverá compreender:

- Envio e apresentação do PLAI para os membros do GPAL;
- Sessão Pública de apresentação à comunidade (evento a decorrer no Município de Águeda), disponibilização do mesmo no site institucional da Câmara Municipal de Águeda e notas de imprensa nos media locais e regionais;
- Divulgação no Boletim Municipal;
- Criação de um separador no site institucional da Câmara Municipal de Águeda para divulgação das iniciativas decorrentes do PLAI;

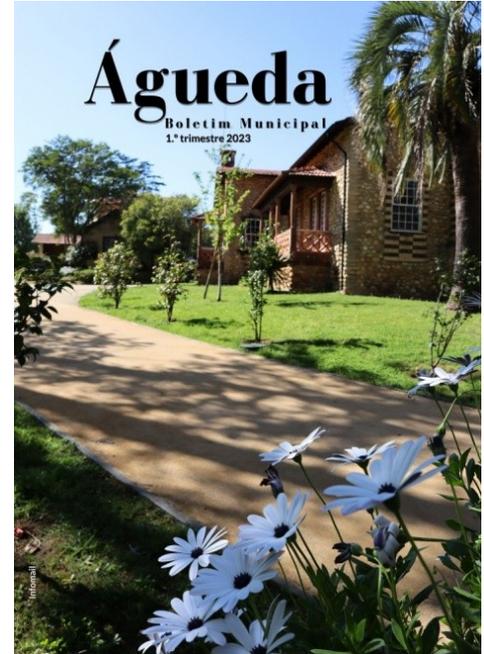


Figura 25: Boletim Municipal de Águeda

Não obstante, durante o projeto o Município de Águeda elaborou diversas publicações no Facebook, notas de imprensa e uma reportagem aquando a reunião da rede em Águeda. Este projeto foi ainda notícia múltiplas vezes em diversos meios de comunicação regionais e nacionais.

Figura 26: Notícias sobre o projeto CAPt² em Águeda

6. O Futuro – da Visão à Realidade

A participação do Município de Águeda no projeto “CAPT² – Circularidade da água por todos e para todos”, no âmbito da Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2) promovida pela Direção Geral do Território, possibilitou a criação de um grupo de trabalho heterogéneo, onde estiveram envolvidas equipas multidisciplinares de oito municípios, que ao longo de vários meses partilharam e discutiram boas práticas, metodologias e desafios para cada território

Todo este percurso, em conjunto com o Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda, permitiu desenhar aquilo que se pretende que seja o futuro para o Município de Águeda no âmbito da valorização de um recurso tão precioso quanto a água.

O presente Plano que é composto por diversas medidas integradas em três grandes linhas de intervenção (e que prevê ações para os próximos 10 anos, algumas com caráter inovador) possibilitou a implementação de “ações de pequena escala” como é exemplo a instalação de redutores de caudal, fluxómetros e painéis informativos nas Piscinas Municipais do concelho sensibilizando também utilizadores do equipamento e outros colegas da autarquia para esta temática. Ainda na perspetiva de ações decorrentes do Plano e do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental que o Município dinamiza anualmente, foram no último ano letivo promovidas cerca de 85 sessões de sensibilização que envolveram aproximadamente 2700 pessoas (crianças e adultos) as quais continuarão em linha com os objetivos do plano para os próximos anos e para uma melhor adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas (como é exemplo o projeto “Águas”).

Pretende-se assim continuar a trabalhar com e para a comunidade, em particular com os mais novos, “as gerações futuras”, para o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030, e na construção de um território + verde, + resiliente, + criativo, + participativo e + sustentável!

“Este é o caminho, o caminho da valorização dos nossos recursos naturais, da eficiência energética, da descarbonização, da separação de resíduos, da sensibilização ambiental, enfim, de um conjunto de áreas e metodologias abrangentes que resultam num território cada vez mais sustentável.”

Jorge Almeida – Presidente da Câmara Municipal de Águeda

“A água é um elemento indissociável do equilíbrio de todos os ecossistemas! Nunca, como nos dias de hoje, a sua gestão sustentável foi tão urgente e premente!”

Edson Santos – Vice- Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Agradecimentos

O Plano Local de Ação Integrada de Águeda resulta da implementação de uma metodologia de proximidade para com a comunidade, escolas, juntas de freguesia, empresas, parceiros de projetos e demais entidades que permitiram a discussão de temas importantes, atuais e prementes para o território. Este caminho foi todo ele traçado com o envolvimento dos membros do Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda para o qual fica expresso o sincero agradecimento do Executivo Municipal e equipa envolvida no projeto CAPt².

“O Grupo de Planeamento e Ação Local de Águeda, traz o melhor que o Plano pode ser”

Célia Laranjeira – Município de Águeda

Igualmente este percurso resulta da partilha, do espírito de entreatajuda e do conhecimento técnico de todos os parceiros do projeto que ao longo dos últimos meses trabalharam na construção de um futuro mais sustentável possibilitando o enriquecimento de todos.

“Não há uma única cidade que consiga resolver todos os problemas, que consiga ter todas as ideias, então a partilha de problemas e boas práticas é um dos instrumentos fundamentais para um bom planeamento”

Eurico Neves – Perito rede CAPt²

Anexos & informação de Apoio

Tabela: Calendarização sessões do Grupo de Ação Local do Município de Águeda

Sessão	Data de realização	Descrição
Sessão 0	20 setembro	Sessão Capacitação dos Técnicos do Município de Águeda e Living Place
1ª sessão	20 setembro	<p>Reunião com os membros do GPAL</p> <p>-Definição da Circularidade da Água</p> <p>-Definição de três áreas / temas centrais de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência Hídrica (com foco no subtema Reabilitação e Valorização de Linhas de Água) • Educação e Sensibilização Ambiental • Reutilização da Água
2ª sessão	21 outubro	<p>Reunião com os membros do GPAL e Tertúlia “Rio de Conversas”</p> <p>Tema: Reabilitação e Valorização de Linhas de Água</p> <p>Recolha de contributos por parte da população e membros no GAL durante a tertúlia “Rio de Conversas” acerca do Rio Águeda</p>
3ª sessão	27 outubro	<p>Reunião com os membros do GPAL</p> <p>Tema: Reabilitação e Valorização de Linhas de Água</p>
4ª sessão	16 novembro	<p>Reunião com os membros do GPAL</p> <p>Tema: Educação e Sensibilização Ambiental</p>
5ª sessão	7 dezembro	<p>Reunião com os membros do GPAL</p> <p>Tema: Reutilização da Água</p>
6ª sessão	20 dezembro	<p>Reunião Técnicos do Município, Living Place e Filipa Pereira</p> <p>Organização e compilação das ações resultantes dos três temas de análise</p>
7ª sessão	18 janeiro	<p>Reunião Interna do Município de Águeda</p> <p>Ponto de Situação após reorganização das ações</p>
8ª sessão	15 março	<p>Reunião Conselho Científico - Financiamento das ações</p> <p>Recolha de feedback após reorganização das ações e avaliação de oportunidades de Financiamento para as ações selecionadas</p>
9ª sessão	17 maio	<p>Apresentação do PLAI ao GPAL</p> <p>Apresentação e revisão das ações com o GPAL</p>